

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n° 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



ARMÁRIO METÁLICO
Portas de vidro.



ARMÁRIO METÁLICO
Misto.



ARMÁRIO METÁLICO
Com 2 portas, 4 prateleiras.



ARQUIVADOR METÁLICO
Com 4 gavetas.

06 Outubro
2014

Segunda-Feira

ANO IV - Edição n.º 895

HORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO



**“Paz trouxe maior disponibilidade
de recursos para moçambicanos”**

2014-2015

PR dirige lançamento da campanha agrícola em Cateme

- Em Cateme, no Posto Administrativo de Cambulatsitse, Distrito de Moatize na Província central de Tete, foi ontem lançada a campanha agrícola 2014-2015 com perspectiva de melhoria dos índices de produção quer em qualidade, assim como em quantidade.

TETE – O Chefe do Estado moçambicano, Armando Emílio Guebuza, dirigiu ontem na localidade de Cateme, Distrito de Moatize, Província central de Tete, a cerimónia de lançamento da Campanha Agrária 2014/2015, sob o lema “Pela produtividade Agrária, Segurança alimentar e nutricional e geração de riqueza”.



Logo após a sua chegada, Armando Guebuza visitou o campo de produção agrícola pertencente a Arlindo Varela, melhor agricultor da campanha agrícola passada. Este agricultor está neste momento a produzir diversas hortícolas numa área de quinze hectares, cujos produtos são fornecidos às empresas mineradoras instaladas no Distrito

de Moatize.

No mesmo local, Armando Guebuza, visitou o Centro de Transferências de Tecnologias Agrárias, destinadas a formação e capacitação de produtores locais em técnicas de produção agrícola, tendo seguido depois para visitar uma feira agro-pecuária.

Durante o evento, o Presidente Armando

Guebuza, dirigiu a premiação dos melhores produtores, extensionistas, associação agro-pecuária e outros intervenientes.

Acompanharam o Chefe do Estado moçambicano nesta deslocação à Província central de Tete, o ministro da Agricultura, José Pacheco e quadros da Presidência da República e do Ministério da Agricultura.



FOTOS DE ARQUIVO



LOGÍSTICA INTEGRADA

Standard Bank reforça soluções

MAPUTO - Numa altura em que têm sido descobertas enormes quantidades de hidrocarbonetos e recursos minerais em Moçambique, o Standard Bank pretende usar a sua experiência no continente africano, para satisfazer as necessidades das empresas que operam no sector e ajudá-las a ultrapassar os desafios destas áreas, sendo um deles o da logística.

Nessa vertente, o Standard Bank considera que as empresas devem ter uma política de logística integrada, que permita a materialização das oportunidades de crescimento e criação de valor, gerindo as operações e adaptando-as como forma de fazer face à crescente complexidade e volatilidade dos mercados.

É nessa ordem de ideias que esta instituição financeira, um actor crucial em qualquer operação logística, introduziu no mercado moçambicano produtos e serviços direccionados à área logística e ao comércio internacional.

“O banco está atento aos desenvolvimentos do sector e está a par dos seus desafios, necessidades e limitações. A nossa experiência nos países do continente africano e no resto do mundo poderá ser usada em Moçambique. Temos uma equipa de especialistas que poderá apresentar soluções integradas, em função das necessidades do cliente”, referiu Miguel Vasconcelos, director da Banca de Negócios do Standard Bank.

“O Standard Bank oferece garantias bancárias, cartas de remessa e outros instrumentos de comércio internacional. O banco pode ser facilitador, assim como financiador das operações de comércio internacional”, explicou Miguel Vasconcelos, que falava à margem da conferência sobre Logística Integrada que decorreu sexta-feira passada, 3 de Outubro, na cidade de Maputo.

Organizada pela revista Exame, em parceria com a Associação Moçambicana dos Economistas - AMECON, sob o lema “Logística Integrada: Estratégias de Eficiência Operacional”, o evento tinha como objectivo identificar as necessidades e expectativas dos diferentes intervenientes (exportadores, produtores e distribuidores, operadores, entre outros) em termos de logística.

De acordo com Joaquim Dai, director da revista Exame, a escolha do tema deve-se ao



facto de a logística integrada ser transversal a toda a economia do País. “O nosso País tem fortes perspectivas de crescimento. Podemos transformar Moçambique num país rico, mas isso só será possível se tivermos a capacidade de colocar os nossos produtos no mercado. É uma questão de concorrência. Se nós não vendermos, alguém irá fazê-lo. Os nossos concorrentes têm vendido e nós não, porque não temos capacidade logística”, afirmou Joaquim Dai.

“Queremos que Moçambique se torne em uma plataforma logística multimodal, onde os meios logísticos (ferro-portuários, rodoviários e aero-portuários), consigam trabalhar de forma sincronizada e minimizem os custos de transporte”, finalizou.



PESQUISAS DE HIDROCARBONETOS

INP lança concurso para concessão de áreas

O Instituto Nacional de Petróleo (INP) lança a 23 de Outubro de 2014 em Maputo e Londres, o 5º concurso para concessão de áreas para pesquisa de hidrocarbonetos, do off-shore da Bacia de Rovuma (Leste), Angoche, Delta do Zambeze, áreas ao redor de Pande-Temane e Palmeira, na Bacia de Moçambique.

Um total de quinze blocos perfazendo 76.800 quilómetros quadrados serão colocados a concurso, cujo encerramento e entrega de propostas está previsto para o dia 20 de Janeiro de 2015.

As empresas interessadas segundo o comunicado do Ministério dos Recursos Minerais, poderão mediante marcação prévia, consultar os pacotes de dados e outras informações e dados relevantes das áreas nas instalações do INP em Maputo bem como, nos escritórios da ECRL em Londres em Sala de Dados a serem abertas especificamente para o efeito. **Redacção**

“Paz trouxe maior disponibilidade de recursos para moçambicanos”

- Armando Guebuza

Paulo Deves

MAPUTO - O Chefe do Estado moçambicano, considera que o Produto Interno Bruto (PIB) conheceu um significativo crescimento desde a proclamação da Paz em Outubro de 1992. Para Armando Guebuza, isso significa que os moçambicanos têm mais recursos que tinham antes, ou seja, são menos pobres do que eram antes deste acordo.



Falando sábado passado na Praça dos Heróis Moçambicanos, em Maputo, por ocasião de 4 de Outubro, Dia da Paz e Reconciliação, o Presidente da República, disse “se observarmos somente a Cidade de Maputo, podemos ver o seu crescimento impressionante e naturalmente a complexidade que certamente vai existir por causa deste desenvolvimento”.

“Felizmente a população da Cidade de Maputo e da Matola, nestes casos são afectados, lutam sempre por ter o controlo sobre a situação e poder beneficiar no máximo e apoiar-se nesse mesmo crescimento”, realçou. E porque estamos no período eleitoral, o Presidente Armando Guebuza, disse que este é o momento de festa que infelizmente alguns não perceberam o significado.

“Um dos elementos que surgiu numa certa fase, foi ver que alguns não compreendiam o significado de festa de eleições em campanha eleitoral. Hoje parece-me que é claro que de facto, a campanha eleitoral é um momento de festa entre irmãos que têm opiniões diferentes, daí que competem para poder ganhar aquilo que sob o seu ponto de vista, sublinhar a sua presença no parlamento, na assembleia provincial, assim como naturalmente, através

do seu candidato a Presidente da República. Façamos do momento uma festa e mostremos que moçambicanamente, podemos celebrar uma campanha eleitoral sem choros”, disse Guebuza.

O Presidente da República, discursando por ocasião da efeméride, disse que a Paz conquistada a 4 de Outubro de 1992, não foi obra do acaso mas, resultado da vontade aglutinada dos moçambicanos que ousaram lutar para trazer esta Paz para o País.

“Esta Paz é o resultado da vontade aglutinada de todos nós, que continuamos hoje empenhados, dia após dia, na construção de um Moçambique cada vez melhor, mais próspero e mais atractivo para o investimento público e privado, nacional e estrangeiro”, disse.

“Reafirmamos, hoje, a nossa satisfação que o bom senso tenha substituído a atitude de obstrução e de aposta na força das armas para abrir uma nova página neste processo de consolidação da Paz e da Reconciliação Nacional, um processo iniciado a 4 de Outubro de 1992. Foi esta alvorada que abriu caminho para a assinatura do Acordo de Cessação de Hostilidades, no dia 5 de Setembro, e a sua subsequente integração no quadro

jurídico nacional, através da sua aprovação pela Assembleia da República e promulgação pelo Presidente da República. Voltávamos, assim, à estabilidade no nosso voo, na rota da consolidação da Paz e da Reconciliação na Nação Moçambicana”, realçou Armando Guebuza.

Na sua intervenção, agradeceu às confissões religiosas pela parceria que em conjunto com o Governo, foram capazes de aprimorar e consolidar ao longo destes quase dez anos na consolidação da Paz; nas intervenções de âmbito social e nas acções de carácter humanitário, tendo reiterado que “gostaríamos de continuar a contar com a vossa participação na superação dos desafios que o Acordo de Cessação de Hostilidades nos impõe como um Povo, como uma Nação”.

O primeiro destes desafios destacou, “prende-se com a necessidade da sua efectiva implementação. Trata-se de um desafio que tem subjacente o processo de desmilitarização, desmobilização e reintegração das forças residuais da Renamo, por um lado, na vida civil, em actividades económicas e sociais, e por outro lado, nas Forças Armadas de Defesa de Moçambique e na Polícia da República de Moçambique, para que este partido político se conforme com os ditames da Constituição da República de Moçambique.

Para Guebuza, as confissões religiosas terão um papel fundamental para desarmar as mentes e ressocializá-las para uma vida em sociedade e gerida no contexto de um Estado de Direito Democrático. O segundo desafio tem a ver com a participação das confissões religiosas, lado a lado com outros parceiros nacionais, bilaterais e multilaterais internacionais, na reflexão, liderada pelo nosso Governo, que tem em vista o estabelecimento de um Fundo da Paz e Reconciliação Nacional. O antigo estadista moçambicano e assinante do Acordo Geral da Paz, Joaquim Alberto Chissano, congratulou os moçambicanos pelo esforço que têm vindo a empreenderem na manutenção da Paz.

“Nem eu me arroguei ao direito de ter sido eu que trouxe a Paz, não me arroguei a esse direito, mas disse mundialmente que esta é a vitória do Povo. É o Povo moçambicano que é o dono desta Paz por isso mesmo que repito sempre que é o Povo moçambicano que assegura a Paz e é assim que vai continuar a assegurar a Paz”, disse Joaquim Chissano.

Empossados novos membros dos Órgãos Sociais da DOMUS

MAPUTO - O Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), empossou semana passada na Cidade de Maputo, os novos membros dos Órgãos Sociais da DOMUS, Sociedade de Gestão Imobiliária, Empresa Participada pelo Estado.

Na ocasião, tomaram posse como novos membros dos Órgãos Sociais da DOMUS, Lina Maria dos Anjos Aiuba, administradora-executiva que presidirá a Comissão Executiva da empresa, Pedro Issaca Magalo, administrador-executivo e Stélia Neta João Mboene, Vogal do Conselho Fiscal.

O presidente do Conselho de Administração (PCA) da DOMUS, Jorge Rebelo, falando na

cerimónia, enalteceu a importância da nomeação dos novos membros dos Órgãos Sociais, visto ser algo que a instituição ansiava.

"Estávamos conscientes que era preciso fazer mais pela DOMUS, os novos membros vão de certeza, trazer um grande impulso para a organização", salientou o PCA da DOMUS.

Após alterações estatutárias, o Conselho de Administração (CA) da DOMUS fica con-

stituído por cinco membros, sendo três executivos e dois, de entre eles o PCA, não executivos.

O PCA do IGEPE, Apolinário Panguene, disse que a circunstância testemunhava o engrandecimento da DOMUS. "É desejo do IGEPE que a DOMUS seja uma empresa muito mais interventiva no mercado e que possa aproveitar melhor as oportunidades de negócio", teceu Apolinário Panguene.

"Acreditamos que os novos membros nomeados vão trazer uma nova dinâmica para a DOMUS, estamos esperançados que o labor da empresa melhore para que futuramente, possamos ver uma DOMUS mais participativa na criação de soluções para as necessidades imobiliárias do País", concluiu o PCA do IGEPE.

Pedro Comissário preside Comité Executivo do ACNUR

O Embaixador Pedro Comissário, representante permanente de Moçambique junto das Nações Unidas e outras Organizações Internacionais na Suíça foi eleito, semana passada, em Genebra, por unanimidade para o cargo de Presidente do Comité Executivo (ExCom) do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR). A submissão da candidatura moçambicana foi apresentada pela Namíbia e apoiada pela Suécia.

O embaixador Pedro Comissário exercia, desde 2013 até à data, as funções de 1º vice-presidente do ExCom. O Comité Executivo do ACNUR é um órgão subsidiário da Assembleia Geral das Nações Unidas e entrou em funcionamento no dia 1 de Janeiro de 1959. De acordo com o seu mandato, o ExCom tem como funções principais: assessorar o alto-comissário no exercício das suas funções de acordo com o Estatuto da agência; rever anualmente o uso dos fundos à disposição do Alto Comissariado e dos programas propostos ou em execução.

Desde a sua criação, o número dos Estados Membros do ExCom aumentou de 25 para 94, países cuja eleição é por meio de um complexo processo que envolve o ECOSOC e a Assembleia Geral.

O Comité Executivo reúne-se uma vez por ano, durante uma semana, em Genebra, Suíça.

As funções do novo presidente do Comité Executivo incluem, entre outras, presidir a sessão anual do ExCom; presidir o Comité Permanente do ExCom que se reúne 3 vezes ao ano; convocar reuniões informais de consulta e desenvolver missões internacionais relativas à situação dos refugiados, deslocados internos e pessoas em risco de apátrida, no mundo.

No exercício das suas funções o presidente é apoiado pelo secretariado do ExCom e pelos vice-presidentes. Estes, obrigatoriamente, são provenientes de um País doador e outro não doador.

Moçambique assume a presidência da ExCom fruto do seu prestígio internacional, sucesso notabilizado, em Genebra, no exercício da

Presidência a nível do Grupo Africano, da SADC e da CPLP, e pelo facto de acolher refugiados, no seu solo pátrio, desde os primórdios da sua Independência.

Na presente Sessão, a 65ª, o Comité Executivo organizou um Segmento de Alto Nível sob o tema "Reforço da Cooperação Internacional, Solidariedade, Capacidades Locais e Acção Humanitária". A escolha do tema deve-se a situação dramática dos refugiados africanos, onde actualmente estima-se a existência de 3 milhões de refugiados africanos no mundo, 12,5 milhões deslocados internos e cerca de 700 mil apátridas.

A situação dos refugiados no mundo, se tem agravado, particularmente durante o último ano em que verificou-se um crescimento contínuo dramático no deslocamento massivo de populações, como consequência de guerras e conflitos étnicos e religiosos, entre outras adversidades. Actualmente contabilizam-se cerca de 51,2 milhões de refugiados devido à instabilidade que se verifica na Síria, Iraque, Mali e Sudão do Sul.

Com a assunção da presidência, Moçambique vai continuar a elevar bem alto o nome do país, e contribuir com a sua longa experiência de refugiados e deslocados internos, na gestão da situação dos refugiados e exilados que vem se agravando no mundo e em África.



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



NOS ÚLTIMOS OITO ANOS

FFD cria mais de dois mil postos de trabalho no Distrito de Mágoè

- Dois mil postos de trabalho, foram criados no Distrito do Mágoè, Província central de Tete, nos últimos oito anos, com a implementação do Fundo do Desenvolvimento Distrital (FDD).

TETE – No total, foram mais de oitocentos projectos financiados segundo o chefe de Repartição de Planificação e Desenvolvimento daquele distrito. Domingos Vicente, explicou que os mais dos oitocentos projectos aprovados nos últimos oito anos, maioritariamente foram de produção de comida e geração de renda.

Durante esse período, foram desembolsados mais de sessenta milhões de meticais para o financiamento dos projectos.

O governante, disse ainda que pelo facto dos níveis dos reembolsos não serem satisfatórios, está em curso no distrito, diversas acções de formação e sensibilização dos financiados com vista a se garantir que o dinheiro sirva para financiar mais pessoas.

“O trabalho tem sido feito de facto e em todos os encontros que as estruturas do Governo distrital nas suas visitas de governação aberta tem estado a sensibilizar as comunidades. Uma das tónicas que tem sido levada à comunidade, relaciona-se com a necessidade de os mutuários reembolsarem os valores que receberam porque afinal de contas, precisamos dos mesmos para financiarmos

os outros projectos. Para além destas acções, existem equipas que foram criadas no âmbito dos conselhos consultivos locais que em cada localidade, tem cerca de duas a três equipas formadas. Então, essas equipas de conselhos consultivos, visitam os mutuários e partir dessas visitas, buscam os reembolsos. Vão fazer uma cobrança”, chefe de Repartição de Planificação e Desenvolvimento no Governo de Mágoè, na Província central de Tete, Domingos Vicente e as acções em curso com vista ao aumento dos níveis de reembolsos do Fundo do Desenvolvimento Distrital.

Dos mais de sessenta milhões de meticais desembolsados para financiar projectos no âmbito do Fundo do Desenvolvimento Distrital, nos últimos oito anos, até ao momento, foram reembolsados quatro milhões de meticais.

PARA PRÓXIMO ANO LECTIVO

C. Delgado espera inscrever perto de duzentos mil alunos da primeira classe

- Mais de cento e noventa mil alunos da primeira classe, serão inscritos na Província nortenha de Cabo Delgado para frequentarem o ano lectivo de 2015, dos quais, cem mil e duzentos são novos ingressos.

PEMBA – A cifra de novos ingressos representa um crescimento na ordem de mil e cento e sete alunos em relação ao presente ano lectivo em que foram inscritos noventa e nove mil, cento e oitenta e sete descentes. Estes alunos vão estudar em novecentas e vinte escolas em toda a província.

São dados avançados semana passada à nossa Reportagem pelo chefe do departamento de Planificação na Direcção Provincial de Educação e Cultura de Cabo Delgado, Adriano Fate, a-propósito do início semana passada do processo de matrículas de novos ingressos de primeira classe no País.

Adriano Fate, revelou que no ano lectivo escolar em curso, a província inscreveu mais de cento e nove mil e duzentos alunos da primeira classe que estão a estudar em novecentas e

treze escolas.

O chefe do Departamento de Planificação na Direcção Provincial de Educação e Cultura em Cabo Delgado, apela aos pais e encarregados de educação, líderes comunitários e todos os actores do processo de ensino e aprendizagem a matricularem os seus educandos antes do fim do processo.

“Gostaria de apelar aos encarregados de educação no sentido de levar muito cedo os seus filhos que completam seis anos em 2015 para

a matrícula e não esperarem para mais tarde, bastando para o efeito, levarem a respectiva Cédula Pessoal ou um outro documento de identificação, mesmo que seja o cartão do registo de nascimento. Há um trabalho que está a ser feito a nível dos distritos que tem a ver a realização da matrícula porta-a-porta na perspectiva de seguirem o movimento das populações”, chefe do Departamento de Planificação na Direcção Provincial de Educação e Cultura em Cabo Delgado.

Adriano Fate, disse num outro desenvolvimento que no âmbito da melhoria das condições do processo de ensino e aprendizagem, a província conta com mais de cinco mil carteiras, estando à espera de receber outras quatro mil e oitocentas unidades.

“Com a alocação deste número de carteiras, mais de quatrocentos mil alunos poderão estudar em boas condições de aprendizagem”, disse Adriano Fate.

PRODUÇÃO DE RAÇÃO ANIMAL

Autoridades da Agricultura incentivam cultivo de soja em Nampula

- As autoridades do Sector da Agricultura na Província nortenha de Nampula, sensibilizam os agricultores no sentido de contemplarem o cultivo da soja com vista a se assegurar a matéria-prima necessária para a produção de ração animal.

NAMPULA—O director provincial de Agricultura em Nampula, pedro Zucule, referiu que esta parcela do País possui as condições agro-ecológicas para a prática com sucesso de todas as culturas, principalmente nas zonas do interior. A soja de acordo com aquele dirigente, serve igualmente para produzir a farinha de valor muito nutritivo para a alimentação das crianças.

"A soja tem uma especificidade estratégica do ponto de vista de segurança alimentar na componente nutricional e também na componente da indústria de produção de ração. Devemos impulsionar a indústria de avicultura e para isso, temos que ter a ração animal e para termos a ração animal, nós temos que produzir essa ração com a soja. Temos esse desafio de assegurar a produção animal a nível regional e também a nível nacional. Para alcançarmos esse sonho, significa que temos que produzir de forma quantitativa e qualitativa a soja. No terreno, todas as providências técnicas já estão acauteladas no sentido de avançarmos com a

produção desta cultura em larga escala numa estratégia de fomento, envolvendo os pequenos agricultores. Os resultados dos últimos dois anos, mostram uma grande adesão por parte dos agricultores e também por parte do sector privado, uma vez que esta cultura tem vectores de desenvolvimento do ponto de vista de produção, do ponto de vista de produtividade e do ponto de vista do mercado", director provincial da Agricultura em Nampula, dissertando sobre a necessidade de os agricultores contemplarem o cultivo de soja e de outras culturas de rendimento para as quais, já existem mercados para a sua comercialização.

Num outro desenvolvimento, Pedro Zucule, disse que outros esforços neste momento em curso estão relacionados com a criação de melhores condições para a conservação de produtos perecíveis.

Com o efeito, ainda segundo o director provincial de Agricultura em Nampula, está a ser instalada no Distrito de Monapo, uma escola profissional onde serão ministradas, técnicas de conservação de frutas e outros produtos.

"Temos o Centro de Formação de Frutas Tropicais em Namialo, um centro nacional que vai facilitar técnicas de aprendizagem, de troca de experiências, dos desafios para controlo de pragas e doenças e de outros desafios sob o ponto de vista de cadeia de produção de frutas", Pedro Zucule, director provincial de Agricultura em Nampula, dissertando a-propósito do início da campanha agrícola 2014-2015, cujo lançamento oficial à escala nacional, teve lugar no passado domingo na Província central de Tete. De recordar que o Distrito de Murupula, acolheu as cerimónias centrais do arranque da campanha agrícola a nível da Província nortenha de Nampula.

Distrito de Moamba aumenta partos institucionais

MAPUTO - Uma casa de espera para mulheres grávidas foi entregue semana passada ao Centro de Saúde da Moamba, na Província de Maputo, numa iniciativa do Governo destinada a estimular o aumento de partos institucionais e reduzir a mortalidade materno-infantil.

A nova infra-estrutura, construída com fundos disponibilizados pelo Governo central e parceiros, tem uma capacidade de nove camas e reúne condições para oferecer boas condições de acomodação das parturientes. Inaugurada na passada segunda-feira pela governadora da Província de Maputo, Maria Elias Jonas, a casa mãe-espera da Moamba vai pôr fim a situações em que parturientes de diversos pontos do distrito acabavam por dar à luz fora das maternidades devido à falta de condições para elas aguardarem em lugares onde possam receber a necessária assistência e acompanhamento.

A inauguração da casa-mãe espera foi testemunhada por membros do Governo provincial, população da vila-sede de Moamba e

parceiros.

Na ocasião, Maria Jonas lamentou o facto de muitas crianças e mulheres morrerem, anualmente, devido a complicações ligadas à gravidez ou mesmo devido ao parto extra institucional, para além de que muitos bebés nascem contaminados pelo HIV/Sida, por falta de assistência às gestantes.

"Só no primeiro semestre deste ano, o Distrito da Moamba registou 18 partos fora da maternidade, com elevado risco de complicações como hemorragia e infecções, podendo resultar na morte da mulher e da criança", disse. Antes da inauguração daquela unidade, muitas mulheres que se encontram nas zonas recônditas não conseguiam aceder ao hospital para terem seus partos assistidos por profissionais

de Saúde, tal como reportam os residentes.

"Quando se aproximasse o dia previsto para dar à luz, muitas mulheres ficavam em situação de desespero, principalmente as que vivem em zonas distantes, mas com estas novas infra-estruturas, as coisas mudam de figura", disse uma representante da comunidade.

Para além de aumentar a cobertura do parto institucional e garantir assistência à mulher grávida, a nova casa vai permitir a assistência da mulher em risco para que o seu bebé nasça sem problemas de desnutrição.

De acordo com dados da Saúde, pelo menos 43 por cento das crianças moçambicanas menores de 5 anos sofrem de desnutrição crónica, nomeadamente crianças com baixa altura em relação à sua idade.

Moçambique possui um dos índices mais elevados de desnutrição crónica no mundo, apesar do forte desempenho económico e progresso robusto registados em outras áreas relacionadas com a saúde materno-infantil, sobretudo a mortalidade, que diminuiu substancialmente na última década.

SECTOR DO TRABALHO

Autoridades atentas ao fluxo de novas nacionalidades no mercado laboral em Manica

CHIMOIO - O fluxo crescente de cidadãos de nacionalidades estrangeiras na Província central de Manica, nos últimos tempos, sobretudo com o aparecimento de cidadãos de países que não são tradicionais no mercado nacional, contratados por diversas empresas que operam ou estão implantadas na região, está a colocar as autoridades da Administração do Trabalho em permanente vigilância, através de fiscalização laboral regular junto das empresas e outras unidades de produção e da economia do País.

Tal aposta surge após constatar, através da Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), que nem todos os cidadãos que entram na Província de Manica, contratados por empresas de diversas áreas de actividade são legais, a avaliar pela constante suspensão de trabalhadores estrangeiros durante as acções de inspecção laboral, alguns deles sem nenhum documento de identificação pessoal e, muito menos, o próprio contrato de trabalho.

O fenómeno, não obstante ter conhecido uma redução considerável nos últimos dias, em termos estatísticos, em resultado das acções inspectivas às unidades de produção, ainda continua a registar-se em algumas empresas de Manica, muitas vezes em prejuízo do Estado e dos cidadãos nacionais que podiam ocupar os postos de emprego abertos por diversas iniciativas económicas.

Nos últimos dias de Setembro passado, a IGT suspendeu três cidadãos estrangeiros que se encontravam a trabalhar ilegalmente na Província, contratados pelas respectivas entidades patronais sem a observância do recomendado pela legislação laboral. A infracção foi detectada durante a fiscalização a sete centros de trabalho do ramo de Construção Civil, Segurança Privada e da Indústria Hoteleira, que abrangiu

um universo de 383 trabalhadores, dos quais 21 do sexo femininos.

Durante a semana, a Província de Manica recebeu 11 cidadãos estrangeiros, contratados por diferentes empresas e ramos de actividade da Cidade de Chimoio, provenientes de Portugal, Eritreia, Quénia, França, Líbano, Zimbábue e Paquistão.

As políticas governamentais que estão a ser implementadas, visando a atracção de investimentos estrangeiros para o crescimento da economia nacional, têm merecido uma resposta positiva por parte de muitos países, significando, por outro lado, a vinda de mais ci-

dadãos de diversas nacionalidades, à procura de oportunidades de trabalho.

Tal não obsta nada, no âmbito da actual legislação laboral de Moçambique, sobretudo no capítulo da contratação de mão-de-obra de nacionalidade estrangeira, cujos mecanismos recomendam que apenas sejam cidadãos reconhecidamente qualificadas e capazes de ocupar os postos ou vagas de emprego para que são contratados.

O outro aspecto ressaltado na legislação em alusão tem a ver com a pertinência da contratação de um trabalhador estrangeiro para o país, por parte das empresas ou outras instituições. Neste aspecto, a Lei do Trabalho (Lei nº 23/2007, de 1 de Agosto) e os demais diplomas legais sobre a matéria apenas recomendam a contratação de um cidadão estrangeiro para trabalhar em Moçambique caso internamente não se encontre um nacional para ocupar o posto para que é trazido, em termos de natureza e qualificações profissionais exigidas.

Quanto às oportunidades de emprego para os nacionais concretizadas, a província empregou um total de 97 cidadãos candidatos, tendo 50 sido absorvidos pelo sector da prestação de serviços e os restantes 47 pelo ramo do comércio.

CADASTRADOS ELECTRONICAMENTE

Inhambane ultrapassa os 40 mil beneficiários do INSS

INHAMBANE - O Instituto Nacional de Segurança Social (INSS), Delegação provincial de Inhambane, já conta com cerca de 44 mil e 700 beneficiários (pensionistas e outros tra-

balhadores) cadastrados electronicamente no sistema, saindo assim do modelo de processamento manual com que vinha funcionando, na tramitação e efectivação de diversas operações do seu interesse, tal como o pagamento de pensões e outras prestações.

O processo em referência é feito através do Sistema de Informação de Segurança Social de Moçambique (SISSMO), que está a ser implementado no âmbito do programa governamental em curso, que tem como objectivo final a informatização e modernização geral do Instituto Nacional de Segurança Social.

A cifra de 44.700 mil beneficiários do INSS na Zambézia, que recentemente passaram ao sistema de processamento electrónico, foi atingida com a entrada de 12 contribuintes para o SISSMO, perfazendo agora um acumulado de 3.155, em toda a Província. Este modelo, uma vez concluído o processo de informatização geral do sistema, permitirá aos seus utentes (contribuintes e beneficiários), em todo o país, através de uma senha individual, fazer consultas e obter outras informações do seu interesse em online, sem precisar de uma deslocação física até aos balcões do INSS, tal como vem acontecendo com o actual sistema, sustentado em cadastro físico, mais concretamente em papel físico.

MITRAB decreta tolerâncias de ponto para Xai-Xai, Chibuto e Montepuez

Em resposta aos pedidos formulados pelos edis, a ministra do Trabalho, Maria Helena Taipo, nos termos do Nº 1 do artigo 97 da Lei 23/2007 (Lei do Trabalho), de 1 de Agosto, concede Tolerâncias de Ponto a todos os trabalhadores e aos funcionários públicos das Cidades de Xai-Xai e Chibuto (ambas na Província de Gaza), nos dias 7 e 8 de Outubro, Terça e Quarta-feira, respectivamente, bem como para os da cidade de Montepuez (em Cabo Delgado), esta última também no próximo dia 8, Quarta-Feira, para permitir que passem condignamente as festividades de elevação destas autarquias à categoria de cidade.

A Cidade de Xai-Xai (ex-João Belo), completa

53 anos na próxima Terça-Feira, 7 de Outubro, enquanto no dia 8, Quarta-Feira, será Chibuto a completar 43 anos. Finalmente, a cidade de Montepuez, na Província de Cabo Delgado, assinalará o seu 43º aniversário com a categoria de cidade, igualmente na Quarta-Feira, 8 de Outubro.

Todas estas tolerâncias de ponto não abrangem os trabalhadores cuja natureza da sua actividade não permite interrupção no interesse público, em conformidade com o nº 4, do artigo 205, da lei em referência. A Ministra do Trabalho endereça votos de festas felizes e muita prosperidade a todos os trabalhadores e funcionários, às edilidades e a todos os municípios de Xai-Xai, Chibuto e Montepuez.



JÁ ABRIU EM MAPUTO

LOJA ÁGUA DA NAMAACHA
AV. ALBERT LUTHULI, Nº 11
(NA BAIXA EM FRENTE AO ESTÁDIO DO FERROVIÁRIO)



Vendas de combustíveis começam a sentir a crise

- A desaceleração das vendas é boa notícia para a Petrobras, num momento em que a desvalorização cambial amplia a desfasagem dos preços em relação às cotações internacionais.

Um dos sectores que vinham apresentando maior resistência à retracção económica, a distribuição de combustíveis começa a dar sinais de desaceleração este ano. A queda no ritmo é estimulada, principalmente, pelo mercado de óleo diesel, directamente ligado ao desempenho do transporte de cargas do País.

Depois de apresentar um crescimento de 4,2% no primeiro trimestre, as vendas do diesel estagnaram em Julho e Agosto. Se, por um lado, o cenário é prejudicial aos ganhos das empresas do sector, por outro pode ser positivo para a Petrobras e para a balança comercial, que vêm sofrendo com o aumento recorrente das importações.

De acordo com dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o mercado brasileiro consumiu 591,5 milhões de barris de combustíveis em 2014. O volume é 4,8% superior ao registado no mesmo período do ano passado, impulsionado principalmente pelo mercado de gasolina. Os dados, porém, mostram desaceleração ao longo do ano: no primeiro trimestre, a alta era de 6,2%; entre Julho e Agosto, caiu para 4% (a estatística de Setembro ainda não foi divulgada pela agência). No caso do diesel, a taxa de crescimento cai, no mesmo período, de 4,2% para zero.

"O mercado de diesel é muito associado ao nível de atividade económica, principalmente ao transporte de carga e ao consumo do sector agrícola. Como a agricultura não está a reduzir

a actividade, a desaceleração do consumo deve estar associada ao transporte de carga, que reflecte a actividade industrial", diz o professor Edmar Almeida, do Grupo de Economia da Energia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. "Já a gasolina está menos associada ao ciclo económico e mais ao tamanho da frota de veículos que, embora as vendas tenham caído, continua a aumentar", conclui.

O consumo de gasolina, de facto, continua a sustentar o crescimento do mercado de combustíveis no País. Mas também em ritmo inferior ao registado no início do ano: no primeiro trimestre, as vendas cresceram 9,2%. Já em Agosto e Setembro, a alta foi de 4%. O consumo de querosene de aviação apresenta trajectória semelhante: a taxa de crescimento caiu de 4,7% no primeiro trimestre para 3% entre Julho e Agosto. Segundo executivos do sector, a percepção de retracção no mercado de combustíveis se acentuou a partir do início da Copa do Mundo, em Junho.

A desaceleração das vendas é boa notícia para a Petrobras num momento em que a desvalorização cambial amplia a desfasagem dos preços dos combustíveis com relação às co-

tações internacionais. Mesmo com o petróleo em baixa, a SLW Corretora calcula que a diferença entre os preços externos e internos subiu para 15% no caso da gasolina e 10% no diesel. Em Agosto, a desfasagem atingiu o menor patamar do ano: 11% e 4%, respectivamente, de acordo com cálculos da GO Associados.

"Tudo o que a Petrobras não quer é ampliar as importações neste momento", comenta Almeida.

A área de abastecimento da empresa tem apresentando recorrentes prejuízos por conta da venda de combustíveis no mercado interno a preços inferiores aos pagos na compra dos produtos no exterior. No primeiro semestre, as perdas foram de 8,6 bilhões de reais.

A empresa espera iniciar, até o final do ano, as operações da primeira fase da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, que deve reduzir a dependência brasileira de óleo diesel importado.

Entre Janeiro e Setembro, a balança comercial de petróleo e derivados registrou déficit de 12,8 bilhões de dólares norte-americanos de acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

O valor é menor dos que os 16,5 bilhões de dólares norte-americanos, registados no mesmo período do ano anterior, reflectindo um aumento nos embarques de petróleo bruto, mas continuam dando contribuição relevante para o mau desempenho do comércio exterior. MC com Reuters

PETRÓLEO E GÁS

Produção bate recorde em Agosto

- Segundo ANP

- Houve aumento de 2,6% na produção de petróleo em relação a Julho de 2014 e de 15,7% na comparação com agosto de 2013.

A produção total de petróleo e gás natural no Brasil no mês de Agosto atingiu 2,89 milhões de barris de óleo equivalente (BOE) por dia, sendo 2,326 milhões de barris diários de petróleo e 90,9 milhões de metros cúbicos de gás natural. De acordo com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o volume é o maior já registado, superando o do mês anterior, quando a produção de petróleo e gás natural totalizou 2,82 milhões de barris de óleo equivalente por dia.

Segundo a ANP, a produção de petróleo também superou a marca de 2,267 milhões de barris por dia, alcançada no mês anterior. Houve

aumento de 2,6% na produção de petróleo em relação a Julho de 2014 e de 15,7% na comparação com Agosto de 2013. A produção de gás natural superou em 3,4% a produção do mês anterior, de 87,9 milhões de metros cúbicos por dia e em 18,1% à produção de Agosto de 2013.

A produção no pré-sal aumentou 11% em relação ao mês anterior, totalizando 647 mil barris de óleo equivalente por dia, sendo 533 mil barris diários de petróleo e 18,1 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia. A produção teve origem em 35 poços, localizados nos campos de Baleia Azul, Baleia

Franca, Jubarte, Barracuda, Caratinga, Linguado, Lula, Marlim Leste, Pampo, Sapinhoá, Trilha e nas áreas de Iara e Entorno de Iara.

O aproveitamento do gás natural no mês foi 95%. A queima de gás natural em Agosto foi 4,549 milhões de metros cúbicos por dia, um aumento de aproximadamente 1% em relação ao mês anterior e de 38,5% em relação a Agosto de 2013. Os principais motivos para o aumento da queima de gás natural foram os comissionamentos das plataformas P-55 e P-62, ambas localizadas no campo de Roncador.



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DA FUNÇÃO PÚBLICA

JAP'14 Prémio Nacional de Jornalismo em Administração Pública

"Pela Boa Governação e Acesso à Informação"

CATEGORIAS

- Prémio JAP Imprensa
- Prémio JAP Rádio
- Prémio JAP Televisão
- Grande Prémio JAP
- Menção Honrosa

TEMAS ELEGÍVEIS

- Inovação e boas práticas;
- Profissionalização da Função Pública;
- Melhoria da prestação de serviço, descentralização e desconcentração;
- Boa Governação e Combate à Corrupção.



Submeta de 1 a 31 de Outubro 2014, trabalhos jornalísticos originais sobre a matéria, publicados nos órgãos de comunicação social registados no País nas categorias: Rádio, Televisão e Imprensa escrita.

Parceiros:



NASA

Imagens revelam vales escondidos da Lua

- Cientistas identificaram uma grande forma retangular enterrada logo abaixo da superfície da lua. A estrutura tem 2.500 quilômetros e seria um vestígio de vales antigos cercados por penhascos que posteriormente foram inundados por lava.

Centrada na região lunar conhecida como Oceanus Procellarum, a estrutura só fica evidente em mapas gravitacionais adquiridos pela missão Grail da NASA em 2012.

Mas agora que a sua existência é conhecida é possível identificar o seu contorno subtil até em fotos comuns.

Mare Frigoris, por exemplo, uma listra negra conhecida há muito tempo na superfície lunar é evidentemente uma parte do antigo sistema de vales lunar.

"É impressionante como essa estrutura é grande", afirma o professor Jeffrey Andrews-Hanna, da Escola de Minas do Colorado.

"Ela cobre cerca de 17% da superfície da Lua. E se você pensar nisso em termos relativos ao tamanho da Terra, ele cobriria uma área equivalente à da América do Norte, Europa e Ásia juntas", disse à BBC.

"Quando vimos pela primeira vez nos dados da Grail, ficamos impressionados com o tamanho, a clareza da imagem e com o quanto ela era inesperada".

"Ninguém nunca pensou em ver um quadrado ou um retângulo dessa escala em qualquer planeta".

Mas como essa estrutura extraordinária se formou?

A equipa de Andrews-Hanna percebeu que a região do Procellarum contém muitos elementos radioativos, como urânio, tório e potássio. Eles teriam aquecido a crosta nas eras mais antigas da Lua e se contraíram ao se resfriar. Esse processo, segundo eles, teria rasgado a superfície, abrindo grandes vales – o que teria resultado nas formas geométricas.

Na Terra, o resfriamento e contracção, produz preferencialmente hexágonos que contêm ângulos de 120 graus.

O famoso Giant's Causeway (Caminho dos Gigantes) na Irlanda é um exemplo clássico,

em pequena escala. Mas mesmo em estruturas maiores, como os vales do leste da África, linhas geológicas tendem a se dividir dessa forma.

Ocorre o mesmo com o retângulo gigante de Procellarum – porque toda a forma fica sobre uma área esférica. Isso significa que os ângulos são mais agudos que 90°.

"O que estamos vendo é um truque inteligente da geometria esférica. Para estruturas dessa escala, um polígono com ângulos de mais de 120° nos cantos têm quatro lados ou invés de seis", disse Andrews-Hanna.

Lava vulcânica

A equipa não sabe dizer quando as fissuras

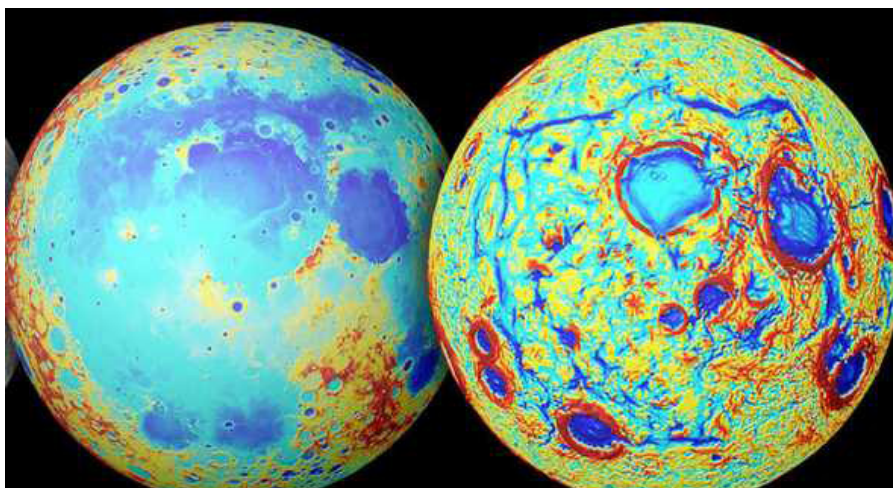
aconteceram, mas a verificação da idade das rochas coletadas na Lua pela Apollo sugerem que os vales se encheram de lava vulcânica há 3,5 bilhões de anos.

O novo estudo tenta resolver dúvidas sobre as origens do Procellarum, que é diferente de outras regiões da Lua. A origem dela estaria mais relacionada a colisões de asteroides.

O estudo é prova do valor da missão Grail, liderada pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts. A missão consistia de dois satélites que ficaram na órbita da Lua por cerca de um ano. Eles mapearam mudanças na intensidade da gravidade enquanto sobrevoavam áreas de massas diferentes.

Altas montanhas apresentam sinais diferentes daqueles encontrados em grandes depressões. Mas a análise também revela as localizações de áreas com diferentes tipos e densidades de rochas.

No caso do Procellarum, a Grail detectou um excesso de massa decorrente de presença de lava basáltica que encheu os vales.



**Anuncie neste jornal,
...que o seu negócio chegará
no lugar dos seus sonhos!...**

Departamento Comercial
Cell: 840135802 - 827256216

E-mails: horizonte25@tv cabo.co.mz - horizontepd25@gmail.com

MILITAR E INDÍGENA

Médico boliviano usa técnicas para salvar crianças

- Para salvar a vida de crianças, o cardiologista boliviano, Franz Freudenthal, mistura tecnologia militar americana com técnicas artesanais dos índios aimarás.

O médico usa nas suas cirurgias cardíacas um metal inteligente originalmente desenvolvido pelos militares dos EUA, o nitinol, e faz implantes que medem milímetros, tão sofisticados e delicados que só podem ser feitos à mão, com técnicas artesanais antigas da comunidade indígena boliviana Aimarás.

Os dispositivos criados por Freudenthal para tratar doenças cardíacas congénitas renderam a ele, recentemente, o Prémio Inovadores da América na categoria ciência.

"Há o Oscars, Emmy e o Globo de Ouro. Mas não existia nenhum prémio dedicado a projectos inovadores, que podem mudar o mundo, na América Latina", dizem os organizadores do prémio, concedido anualmente pelo Banco de Desenvolvimento da América Latina.

Segundo um dos jurados, César Cuello, cerca de 500 crianças são tratadas por mês com estes implantes em todo o mundo. Eles são exportados para Argentina, Peru, Alemanha, Estados Unidos, Iraque e Vietnam.

'Coisas essenciais'

Uma das grandes inspiradoras de Freudenthal foi sua avó alemã, Ruth Tichauer de Wrischinski. Ele a acompanhava nas suas visitas médicas na Bolívia quando era criança.

"Ela era uma activista, médica e pioneira em planeamento familiar e no tratamento ambulatório da tuberculose na região", disse o cientista à BBC Mundo.

"Ela me ensinou que o sentido da vida está nas coisas essenciais, como valorizar o tempo e a beleza da natureza, incluindo os seres humanos. Não há esforço melhor do que ajudar o próximo quando ele mais precisa".

Quando era estudante de medicina num hospital em La Paz, sua cidade natal, Freudenthal foi testemunha da morte "desnecessária" de um recém-nascido e sentiu necessidade de responder a este sofrimento de forma criativa.

Começou a desenhar os seus primeiros implantes quando era estudante, e o seu trabalho lhe rendeu uma bolsa de pós-graduação na Alemanha. Lá, operou um menino pela pri-

meira vez na década de 90.

"Aos 29 anos tive o meu primeiro paciente, um menino que não poderia ser operado com outro método. Agora os inventos são usados em quase todo o mundo."

Cardiopatias

As cardiopatias congénitas podem levar à morte. Há diferentes factores de risco, segundo o médico Pablo Durán, assessor regional de saúde perinatal da Organização Pan-americana de Saúde.

"Aproximadamente, uma de cada oito cardiopatias congénitas, são de causa genética ou cromossómica. Entre os factores de risco já foram reconhecidos a diabetes materna, infecções e o contacto com medicamentos específicos, tabagismo ou obesidade materna.

A administração de vitaminas com ácido fólico demonstrou em vários estudos a redução das cardiopatias congénitas", acrescentou Durán.

Os dispositivos desenhados por Freudenthal corrigem uma grande variedade de doenças cardíacas, entre elas a chamada "persistência do canal arterial".

"Quando os bebés estão dentro do útero eles respiram através dos pulmões da mãe. Mas ao nascer temos que respirar com nossos próprios pulmões e há muitas mudanças", explicou o cientista boliviano.

Uma dessas mudanças é o encerramento da comunicação entre a aorta e a artéria pulmonar.

A comunicação, chamado canal arterial, deve ser fechada na hora do nascimento. Mas em algumas crianças ela permanece aberta, algo conhecido como "persistência do canal arterial", disse Freudenthal.

"O oxigénio é o maior estimulante para que essa artéria feche e tenha uma circulação normal. Mas aqui em La Paz falta oxigénio, porque estamos a 4.000 metros acima do nível do mar. O problema é dez vezes mais frequente do que a nível do mar."

O que acontece com as crianças quando essa comunicação não fecha?

"Em crianças com persistência do canal arterial o sangue oxigenado recircula para os pulmões e o coração trabalha três vezes mais do que o necessário."

"A criança não ganha peso, fica muito cansada ao mamar e morre de pneumonia. Equivocadamente, muitas vezes essa morte é registada como morte por infecção respiratória."

Metal com memória

Os aparelhos inventados por Freudenthal permitem o fechamento ou a oclusão do canal arterial.

Os implantes, que têm formas muito diferentes, são feitos de arame de nitinol, uma liga de níquel e titânio descoberta nos EUA durante pesquisas para materiais para submarinos há 50 anos.

O nitinol não é apenas um metal que não corrói, mas também um que tem memória.

"Isso significa que configuramos o implante fora do paciente, o introduzimos por um cateter muito fino, o empurramos e quando chegamos ao local, graças à memória do metal, o dispositivo retorna ao seu tamanho original, recuperando a forma que lhe demos."

Não é necessário fazer uma operação para implantar os dispositivos, que podem ser posicionados com um cateter.

"As artérias e veias dos bebés medem apenas alguns milímetros, e usamos cateteres muito finos para chegar onde queremos fechar a artéria. Não é apenas um buraco, mas uma linha inteira, como um tubo que tem que fechar."

"Os implantes que fazemos andar por esses cateteres têm que ser comprimidos e se tornar muito, muito pequenos, e quando chegam a seu lugar precisam ficar grandes para preencher a lacuna. Por exemplo, as bobinas têm menos de 1mm de diâmetro mas podem medir até 20cm de comprimento. "

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tvcabo.co.mz
Maputo - Moçambique



ENTREVISTAS DE EMPREGO

Como dar respostas boas a perguntas idiotas?

- Entrevistas de emprego podem ser experiências estranhas. Às vezes, entrevistadores são ótimos, e você fica com a sensação de que poderia falar por horas a fio.

Noutras ocasiões, você sai da sala pensando: "não trabalharia neste muquifo nem por dez milhões de dólares". Um dos problemas que podem gerar essa reacção negativa é o formato engessado e antiquado de muitas entrevistas de emprego. Alguém inventou este tipo de selecção, com perguntas fixas, há 60 ou 70 anos, e ainda hoje muitos seguem o mesmo modelo. O roteiro básico de entrevista de emprego é superficial e quase um insulto aos profissionais que buscam trabalho, pois não serve para diferenciar bons e maus candidatos. Ainda assim, as empresas que têm medo de tentar estilos novos e seguem este mesmo caminho. Quem procura trabalho já deve ter passado por experiência semelhante. Três perguntas quase sempre aparecem:

Qual é o seu maior defeito?

Com tantos candidatos talentosos, por que deveríamos contratar você?

Onde você se vê daqui a cinco anos?

Não é culpa do entrevistador que essas perguntas vazias e sem criatividade sejam. Alguém pediu a eles que perguntassem isso.

Se fosse candidato a um emprego, não evitaria uma empresa só porque alguém fez essas perguntas tolas de sempre. Mas esse pode ser um sinal de que todos lá estejam presos a essa mentalidade antiga de processos. Nesse caso, seria bom pensar em procurar emprego em outro lugar.

Mas, se quiser o emprego, você não tem alternativa senão responder às perguntas que lhe fazem.

Sendo assim, há dois caminhos a seguir. Um deles é seguir o roteiro do "candidato bonzinho", com respostas padrões para tudo.

Para a pergunta "por que devemos contratar você", uma resposta padrão costuma ser: "Eu sou muito trabalhador e tenho muita experiência. Sou leal e económico e nunca chego atrasado. E ainda costumo ajudar velhinhas a atravessar a rua!"

Eis um cenário comum: pessoas que saem da entrevista de emprego com a sensação de que perderam o controlo do que estavam a falar.

"Me senti como um puxa-saco. Eu não falo assim na vida real. Eu caí no roteiro de sempre e não consegui fugir das respostas-padrão", é uma reclamação constante de quem passou por entrevistas.

Todos nós já passamos por isso. Sem preparo prévio, é muito fácil cair no clichê do "candidato bonzinho".

Mas é possível seguir outro caminho - e se manter humano e interessante durante a entrevista.

Para começar, uma resposta fora dos padrões convencionais vai obrigar o seu empregador a pensar um pouco, e isso já é uma conquista. Você também vai se destacar entre os candidatos. Se o entrevistador ficar muito assustado com esse tipo de comportamento, talvez esse emprego não seja muito interessante.

Para ilustrar melhor essa ideia, eis três respostas não-convencionais dadas por um candidato que mostra ter um pouco mais autoconfiança e cérebro.

Pergunta padrão: Qual é seu maior defeito?

Candidato bonzinho: Sou muito trabalhador, e às vezes me cobro demais e dos outros quando acho que alguém ou eu mesmo poderíamos contribuir mais em um projeto.

Candidato ideal: Eu costumava ficar obcecado com os meus pontos fracos. Eu achava que tinha um milhão de defeitos e que precisava corrigi-los sempre, lendo livros e fazendo aulas para melhorar.

Mas, com o tempo, aprendi que não fazia nenhum sentido ficar a tentar melhorar em pontos que não são os meus fortes, e não faz sentido eu me desesperar pensando nas minhas fraquezas. Eu passo mais tempo melhorando no que sou bom.

Pergunta-padrão: Com tantos candidatos talentosos, por que deveríamos contratar você?

Candidato bonzinho: Eu trabalho há 16 anos neste campo e tenho um ótimo histórico.

Candidato ideal: É isso que estamos todos aqui hoje para descobrir! Não posso dizer para vocês me contratarem. Talvez exista alguém mais perfeito para o emprego - vocês já falam com outros candidatos ou ainda vão falar, e vocês conhecem melhor o que precisam do que eu. O que posso dizer é: se eu for ideal para a vaga, acho que nós dois saberemos identificar isso.

Pergunta-padrão: Onde você se vê daqui a cinco anos?

Candidato bonzinho: Trabalhando duro em alguma outra função aqui dentro, ou, com sorte, sendo promovido, e cada vez mais envolvido no planeamento estratégico.

Candidato ideal: Sem dúvida, explorando os assuntos pelos quais sou apaixonado - talvez finanças, comércio eletrônico, negócios internacionais. Eu tenho muitas paixões!

No fundo, quem controla a qualidade da entrevista é você mesmo, mesmo quando as perguntas são ruins. O que acontecerá na sua próxima entrevista de emprego, se você inovar um pouco em cima de perguntas padrões?



O Mozambique Music Awards premia as melhores músicas produzidas pelos artistas moçambicanos.

Não percas todos os sábados, às 21 horas a partir de 30 de Agosto, na Televisão Minamar.

Vários prémios estão guardados para quem melhor expressar a moçambicanidade na música.

Mais informações em www.mma.co.mz

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco G. Magalhães, Nº 403 Maputo | Telefone 21 488 3812 | Cel 02 882 7580 | 09 000 0000 | mais@clinicasaude.com.mz



GRÉCIA

Como o 'Robin Hood' se tornou herói nacional

- No dia 22 de Fevereiro de 2009, as emissoras de TV da Grécia interromperam a sua programação habitual para dar uma notícia inacreditável.

Pela segunda vez em menos de três anos, Vasilis Paleokostas, um dos criminosos mais conhecidos do País, conseguia escapar de um presídio de segurança máxima, repetindo o seu modus operandi: saindo de helicóptero. Enquanto voava, a maioria dos seus colegas de cadeia levantou as mãos e começou a cantar e gritar, como se o seu time de futebol tivesse marcado um golo. E esse apoio não ocorreu à toa.

Paleokostas ganhou apoio popular quando roubava bancos e sequestrava empresários usando duas táticas infalíveis: no melhor estilo Robin Hood, ele dividia os seus ganhos entre agricultores e imigrantes pobres da Grécia. Ele se defendia argumentando que os seus crimes não haviam causado mortes. No entanto, desde a sua fuga, em 2009, ele não foi mais visto. Há apenas rumores do seu paradeiro.

"Nunca deixarei de procurar Paleokostas, porque a questão não é se, mas quando ele voltará a praticar actos criminosos", disse à BBC Dimitrios Gavanis, um dos investigadores do caso.

Mas como alguém consegue escapar duas vezes da prisão e ainda conquista um apoio popular parecido ao de um herói mitológico? E, sobretudo, como o homem mais procurado da Grécia some sem deixar rastros?

De agricultor a ladrão

Paleokostas nasceu em 1966 na região de Trikala, no montanhoso centro da Grécia. Aos 18 anos, deixou a casa do seu pai, um agricultor pobre, e com o irmão passou a se dedicar ao que sabia fazer (além de arar a terra): roubar. Em 15 anos, os irmãos se especializaram em roubar bancos e zombar da Polícia, deixando pelo caminho de fuga notas de dracmas (moeda grega antes do euro, em 2001) para pessoas pobres.

"Entre 1985 e 1992, a Grécia vivia forte in-

flação, que muitos atribuíram à avareza de bancos. Um ladrão que roubava os bancos e dava o dinheiro era visto como heróico", explica Jeff Maysh, jornalista da BBC e autor de reportagens sobre Paleokostas.

Com o cerco das forças de segurança, os irmãos se juntaram a um terceiro comparsa, mudaram de estratégia e passaram a sequestrar empresários.

Em Dezembro de 1995, raptaram Alexander Haitoglu, dono de várias fábricas, libertado alguns dias depois após pagamento de resgate. De novo, parte do dinheiro foi dada a pessoas pobres.

"Um dia, (ele) chegou e me deu uns 100 mil para que eu desse a uma jovem órfã que queria se casar", diz o padre dos irmãos Paleokostas à BBC.

A Polícia grega reagiu e ofereceu uma recompensa equivalente a quase um milhão de dólares na época para quem o desse pistas do paradeiro dos irmãos, transformando o Robin Hood de Trikala no homem mais procurado do País.

'Não diga quem eu sou'

A caçada durou quatro anos até que, em Dezembro de 1999, ocorreu um grave acidente de carro na região de Trikala.

Várias pessoas foram ao local tentar retirar os feridos dos metais retorcidos, mas um deles gritou aos que começaram a chamar ambulâncias: "Por favor, não diga a eles quem eu sou."

Sou Vasilis Paleokostas".

Ao chegar ao local, a Polícia escutou de um homem que havia no local "um ferido que deve ter batido a cabeça, porque ele acha que é o homem mais procurado da Grécia". Depois de se recuperar do acidente, Paleokostas foi enviado à maior prisão da Grécia, Korydalos, condenado a 25 anos por sequestro e roubo.

Mas, em Junho de 2006, o barulho de um helicóptero interrompeu a rotina do presídio. Ao vê-lo, os guardas do local acharam que se tratava de uma inspecção rotineira e permitiram a sua aterragem.

Mas quem desembarcou do helicóptero era Nikos, irmão de Vasilis, que conseguiu resgatá-lo.

De volta à prisão

Ele ficou dois anos em fuga, período que aproveitou para roubar mais bancos e sequestrar mais um empresário, até ser recapturado, em 2008.

Paleokostas voltou então ao presídio Korydalos, na companhia do criminoso albanês Alket Rizai que, por coincidência, havia sido o seu auxiliar na primeira fuga - e voltaria a auxiliá-lo na segunda.

Em Fevereiro de 2009, a namorada de Rizai alugou um helicóptero e obrigou o piloto a sobrevoar o pavilhão onde Paleokostas estava detido, para resgatá-lo novamente.

Desde então, e apesar de uma perseguição em alta velocidade que envolveu agentes da CIA e que levou à captura de Rizai e sua namorada, Paleokostas conseguiu fugir.

Alguns dizem que o viram em lojas de conveniência ou em restaurantes, outros que ele fugiu para a Bulgária.

Para Polykarpos Georgiadis, um dos seus colegas de cela da última vez que foi preso, "os criminosos roubam carteiras desde a Antiguidade. Paleokostas já tinha atingido outro nível: ele é ao mesmo tempo herói e bandido".





PENAFIEL-SPORTING, 0-4

Do sofrimento à maior goleada de sempre em Penafiel

- Sporting sofreu durante quase 70 minutos em Penafiel, mas ainda houve tempo para Slimani bisar e para Montero "matar" o jejum de 10 meses, na maior vitória leonina no Estádio 25 de Abril.

O Sporting alcançou, neste sábado, a sua maior goleada no historial de deslocações a Penafiel, ao vencer no Estádio 25 de Abril por 4-0, em jogo da 7.ª jornada da I Liga. Os últimos 20 minutos da partida permitiram à equipa de Marco Silva "maquilar" uma exibição que nem estava a ser bem conseguida, mas um "bis" de Slimani afastou a crise de resultados no início de época, que só contava com dois triunfos leoninos nos primeiros oito jogos. Após a derrota frente ao Chelsea (0-1), na segunda jornada da Liga dos Campeões, Marco Silva trocou Maurício (lesionado), Jonathan Silva e Adrien por Paulo Oliveira, Jefferson e André Martins, mas as alterações não trouxeram frutos ao futebol leonino. Durante a primeira parte, só Nani conseguiu criar algum perigo, diante de um Penafiel preocupado em manter a organização defensiva e em espreitar as saídas para o contra-ataque - que teve, mas que nunca aproveitou. Só Nani não chegava, por isso Marco Silva foi forçado a recorrer a Adrien e Montero, aos 57', lançando-os para os lugares de Wil-



liam Carvalho e André Martins. Alterações que revolucionaram o futebol leonino, que após várias insistências pelos corredores finalmente descobriu Slimani, aos 69': cabeçada certa da ponta-de-lança, após cruzamento de Jefferson, a abrir caminho para um triunfo que se estava a revelar cada vez mais difícil de alcançar. O argelino, curiosamente, foi servido pe-

los dois laterais: aos 71' foi a vez de Cédric fazer um passe de 50 metros para Slimani assinar mais uma belíssima finalização, acabando com as dúvidas quanto ao desfecho da partida. O Penafiel, que ainda não tinha perdido com Rui Quinta, viu a sua estratégia ruir como um castelo de cartas, que até deu para Fredy Montero se estrear a marcar após dez meses de "jejum": o colombiano aproveitou uma posição irregular para desviar o cruzamento do recém-entrado Capel. Muito felicitado pelos colegas, Montero não só faturou como, aos 85', serviu Nani para uma finalização em habili-

idade do extremo, novamente a assumir-se como um jogador de dimensão superior.

ESPANHA

Nuno "arruma" o campeão em 13 minutos

- André Gomes marcou na vitória do Valência sobre o Atlético de Madrid, por 3-1, que colocou o clube treinado por Nuno Espírito Santo na liderança da Liga espanhola.

O Valência, treinado pelo português Nuno Espírito Santo, isolou-se à condição na liderança da Liga espanhola, ao derrotar o Atlético de Madrid, por 3-1, no Mestalla, em jogo da 7.ª jornada da competição. Bastaram 13 minutos para o clube ché bater o campeão espanhol, com o contributo de André Gomes. O médio português, num lance em

que ultrapassou dois adversários, fez o 2-0 aos sete minutos, pouco depois de um autogolo de Miranda ter inaugurado o ativo.

Aos 13', na sequência de um canto, Otamendi, ex-FC Porto, bateu o português Tiago "nas alturas" e fez o 3-0. Aos 29 minutos, Mandzukic reduziu e o Atlético relançou a discussão pelo resultado, mas Siqueira, ex-Benfica, desperdiçou uma ocasião de ouro a fechar a primeira parte. Diego Alves defendeu uma grande penalidade marcada pelo lateral e "aguentou" o 3-1, que Cerci ainda tentou encurtar, aos 90+2' mas o facto de ter usado o braço para chegar ao golo levou a que fosse expulso. O Valência está invicto e soma 17 pontos, enquanto o Atlético fica com o 3.º lugar em risco, com 14 pontos. O Barça soma 16 e vai entrar em cena às 17.00, no reduto do Rayo Vallecano.



ESPANHA

Messi e Neymar mantêm Barcelona isolado na frente

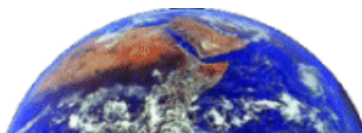
- Barcelona venceu por 2-0 em casa do Rayo Vallecano e mantém a liderança isolada da Liga espanhola, com dois pontos de vantagem sobre o Valência.

Dois golos de "rajada", de Lionel Messi e Neymar, permitiram ao Barcelona vencer fora o Rayo Vallecano (2-0) e reforçar a liderança da Liga espanhola. O argentino inaugurou o marcador aos 35 minutos, apontando o seu 249.º golo na competição e ficando a apenas dois do recordista Zarra, e o brasileiro fechou o resultado aos 36', dando a melhor sequência a um passe do "miúdo" Mounir.

Num embate em que o Rayo apresentou Abdoulaye e Licá (emprestados pelo FC Porto) até ao intervalo e acabou com nove, face às expulsões de Morcillo (60 minutos) e Aquino (90), o guarda-redes Claudio Bravo bateu o recorde de imbatibilidade do "Barça" a abrir a prova, que datava de 1977/78, somando já 630 minutos com a baliza a zero.

Bravo, que vai agora em perseguição do recorde absoluto de Víctor Valdés (896 minutos sem sofrer, em 2011/12), foi decisivo em Vallecas, com grandes defesas a remates de Bueno (09 minutos) e do brasileiro Léo Baptista (59').

O "Barça" soma agora seis vitórias, um empate e 19-0 em golos, para um total de 19 pontos, mais dois do que o Valência, que se isolou no segundo posto, ao bater o Atlético de Madrid, com quem partilhava a posição, por 3-1.



Estado Islâmico decapita outro refém

- Um vídeo divulgado na Internet na passada sexta-feira parece mostrar a decapitação de mais um refém por membros do grupo extremista que se autodenomina "Estado Islâmico".

A vítima que aparece na gravação é o britânico Alan Henning, de 47 anos, sequestrado na Síria quando trabalhava na entrega de ajuda humanitária no último mês de Dezembro. As imagens têm as mesmas características de vídeos semelhantes que mostravam a decapitação de outros reféns. Como em gravações anteriores, o militante que aparece nas imagens tem sotaque britânico.

A chancelaria do Reino Unido afirmou que estava a tentar verificar a autenticidade do vídeo. O órgão afirmou que, se confirmado, se trata de "mais um assassinato horrível".

"Nós faremos todo o possível para caçar esses assassinos e trazê-los à Justiça", afirmou o Primeiro-ministro britânico, David Cameron. Ele disse também que Henning foi à Síria para "ajudar todas as fés num momento de necessidade".

O vídeo divulgado na passada sexta-feira mostra apenas um homem que seria Henning ajoelhado em frente a um militante vestido de preto, num local desértico. A gravação termina com o militante fazendo ameaças contra um outro homem identificado como o agente humanitário americano, Peter Kassig, de 26 anos.

Num comunicado, a família de Kassig pediu a pessoas em todo o mundo para rezar pela libertação do americano e de "todas as pessoas mantidas reféns no Médio Oriente e em todo o mundo".

Nascido no Estado americano de Indiana, Kassig trabalhou no Líbano, na Turquia e na Síria para ajudar as vítimas do conflito sírio.

A BBC apurou que ele teria sido sequestrado dentro de uma ambulância na Síria em 2013. Um ano antes, ele havia aberto uma pequena empresa de assistência médica.

Os Estados Unidos afirmaram que ainda estão a verificar a autenticidade do vídeo e, caso comprovada, seria "outra demonstração de brutalidade" do grupo radical islâmico, informou o Governo americano.



Decapitações

O "Estado Islâmico" já decapitou três reféns desde o mês de Agosto. Os militantes dizem que essa é uma resposta aos ataques aéreos de potências ocidentais no território controlado pelo grupo, que ocupa áreas do Iraque e da Síria.

Na África, extremistas da facção Jund al-Khilifa, simpatizantes do Estado Islâmico, também decapitaram um refém francês.

Henning trabalhou como taxista na Cidade de Salford (norte da Inglaterra) antes de se envolver em acções de ajuda humanitária.

Os extremistas haviam ameaçado matá-lo num vídeo anterior que registou o assassinato do também britânico David Haines.

Na terça-feira, a mulher de Henning havia feito um apelo pela sua libertação. "Ele é inocente", disse ela.

Barbara Henning havia recebido mais cedo um arquivo em áudio onde podia ouvir o seu marido implorando pela própria vida.

FRANÇA

Africanos presos por usarem uma nota de 500 euros

Um casal de africanos ficou preso por 20 horas numa Delegacia na França por tentar pagar as suas compras num supermercado com uma nota de 500 euros. O caso, divulgado na passada quinta-feira, provocou protestos de associações de luta contra o racismo.

Havia suspeitas de que a nota fosse falsa, mas ela era verdadeira. O casal da Guiné, no entanto, permaneceu detido para interrogatório em Douai, no norte da França, até que a autenticidade da nota, fosse finalmente comprovada por um banco.

O casal, não identificado pela imprensa francesa, havia tentado pagar as suas compras

no valor de 210 euros num supermercado da rede Leclerc em Douai com a nota violeta, cuja circulação é rara.

Ao ver a nota pouco comum, a caixa do supermercado, sem utilizar o aparelho para detectar dinheiro falso, disponível na loja, preferiu alertar os responsáveis da rede, que por sua vez chamaram a Polícia.

"Temos detectores de dinheiro falso, mas eles não são 100% confiáveis. É uma nota muito rara, isso provoca suspeitas", afirmou a gerência do supermercado ao jornal regional La Voix du Nord.

A Polícia, por sua vez, também não utilizou

nenhum equipamento para analisar o dinheiro e manteve o casal detido entre a tarde de segunda-feira e a manhã de terça-feira.

"Foi necessário aguardar a perícia de um banco e efectuar investigações porque o papel da nota parecia estranho. Há problemas de tráfico de dinheiro falso na região", declarou o procurador de Douai, Éric Vaillant, ressaltando que "lamentava" a detenção indevida do casal de africanos.

"É normal que a Polícia faça o seu trabalho, mas é preciso criar outros sistemas mais aperfeiçoados para evitar que as pessoas passem a noite na delegacia por causa de uma nota de dinheiro verdadeira", declarou o procurador.